



REVISTA

Complem

somos
coop

ANO XXXVIII
NÚMERO 418
JULHO/2024
MORRINHOS

COMPLEM

é destaque na Assembleia Legislativa de Goiás



- 1) Validar e registrar o volume no sistema;
- 2) Realizar verificação visual do leite;
- 3) Homogeneização do leite.

Quando não realizar a coleta

Em caso de problemas, de acordo com o plano de contingência, a coleta não será realizada.

E MAIS

Cooperativa investe na capacitação de seus transportadores





Por Fabrício Araújo Santos
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

QUAL A IMPORTÂNCIA DA CIBERSEGURANÇA PARA O CUMPRIMENTO DA LGPD?

Em razão da importância da cibersegurança e pela maior coleta de dados pelas empresas tanto brasileiras como estrangeiras, foi criada e publicada a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD ou Lei n.º 13.709/18), norma voltada à proteção dos dados.

A lei traz um conjunto de regras para que entidades públicas e privadas resguardem dados pessoais e sensíveis coletados, armazenados e utilizados pelas empresas. Descumprir suas disposições pode fazer com que a empresa tenha que arcar com sanções que impactam diretamente nas suas finanças e sua imagem, como:

- advertência com indicação de prazo para corrigir o problema;
- multa simples ou diária por infração de até 2% do faturamento no último ano;
- publicização da infração se confirmada a ocorrência;
- bloqueio ou eliminação do banco de dados pessoais;
- suspensão parcial do funcionamento do banco de dados;
- proibição total ou parcial do tratamento de dados.

A importância da cibersegurança fica explícita quando vemos que auxilia no cumprimento da LGPD, impedindo que ciberataques consigam invadir os sistemas da empresa e subtrair os dados. Caso um ataque seja bem-sucedido, uma segurança eficiente efetua criptografia dos dados, que torna eles ilegíveis para os cibercriminosos.

A importância da cibersegurança não pode ser negligenciada por empresas de nenhum ramo e porte, já que todas as organizações estão suscetíveis a ciberataques.



E lembre-se: todos os colaboradores e líderes devem prezar pela segurança do negócio e aumentar sua proteção.

PONTALINA E EDEALINA TAMBÉM FIZERAM BONITO NA CAMPANHA DO DIA C – DIA DE COOPERAR REALIZADO PELA COMPLEM

A filial de Pontalina arrecadou 2.724 litros de leite junto aos cooperados e em parceria com a COOPERLC. O produto doado foi entregue a três instituições filantrópicas de Pontalina e Cromínia, sede da cooperativa. Os colaboradores e o gerente da filial Rivadávia Alves.



Edealina também entregou sua doação à Casa do Idoso Nifra Maria da Silva. Os 400 litros de leite vão beneficiar os moradores atendidos pela instituição.



Complem representa laticínios durante atualização de cartilhas de Boas Práticas Agropecuárias e de Transporte. Material que vai garantir praticidade e qualidade aos processos da cadeia produtiva do leite. Equipe representada por Érika Junqueira (Qualidade do Leite), Jennifer Martins (DAC) e Gustavo Rezende (Transporte e Logística) participou de reunião com o MAPA, Agrodefesa e Sind Leite para ajudar a atualizar esses materiais essenciais nesse trabalho.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Sérgio de Oliveira Penido

1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL

Antônio José da Silva

2º VICE – PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL

Igor de Souza Cândido

CONSELHO VOGAL

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

SUPLENTE

Juliano Caldeira Brazão

CONSELHO FISCAL

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

SUPLENTES

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Melo

MARKETING

Yohana Ferreira

Bruno Perotto

Isabela Araújo

COLABORADOR

Otávio Laureano da Silva

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Gontijo



COMPLEM É RECONHECIDA

pela ALEGO por seu importante trabalho desenvolvido na comunidade

A Complem alcançou um marco significativo ao ser reconhecida pela Assembleia Legislativa de Goiás com a Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira, maior honraria concedida pela casa, no mês em que celebrou seus 46 anos de trajetória. Esse reconhecimento não apenas enaltece a história da cooperativa, mas também destaca sua importância para a comunidade com seus serviços prestados e desenvolvimento econômico no mercado em que atua e no cenário goiano.

Hoje, a Complem se faz presente em 13 municípios e no Distrito Federal. Fundada há quase meio século, a Complem emergiu como uma força total no ramo agropecuário, reunindo mais de 8 mil cooperados com e sem capital, que juntos impulsionam uma rede econômica robusta. Com quase 900 colaboradores diretos e um impacto que se estende a cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos.

A chave para o sucesso da Complem reside não somente em sua escala impressionante, mas também na eficiência e transparência que direcionam suas operações. A cooperativa atende às necessidades de seus cooperados e se compromete com o desenvolvimento sustentável das regiões em que está presente. Seja através da oferta de serviços de qualidade, do apoio à produção ou do fomento ao crescimento econômico regional, a Complem se estabeleceu como um pilar fundamental na vida das comunidades que serve.



“Receber a medalha Pedro Ludovico Teixeira é, portanto, mais do que um reconhecimento formal; é um testemunho da dedicação incansável da Complem em promover o bem-estar social e econômico em Goiás”

ênfatiçou Sérgio Penido, presidente do Conselho de Administração que ao lado de outros presidentes de cooperativas goianas e dos representantes da OCB Nacional e de Goiás foi homenageado. Este momento de celebração não apenas honra o passado e o presente da cooperativa, mas também abre caminho para um futuro ainda mais promissor, onde a Complem continuará a ser um exemplo de cooperação, eficiência e compromisso comunitário.

A homenagem ocorreu por iniciativa conjunta dos deputados Wagner Camargo Neto e Rosângela Rezende em 28 de junho, sessão solene para homenagear cooperativas do Estado de Goiás responsáveis pelo crescimento, principalmente do PIB, Produto Interno Bruto e desenvolvimento social da comunidade.





QUALIDADE EM FOCO

CURSO DE TRANSPORTADORES DE LEITE DA COMPLEM

Na indústria de laticínio a qualidade da matéria-prima é essencial garantir produtos de excelência. A Complem, sempre comprometida com o padrão de qualidade promoveu mais um treinamento de seus Transportadores de Leite, enfatizando seu compromisso na entrega final. No total, 22 pessoas participaram do curso.

O evento foi uma oportunidade para os participantes receberem o “Manual do Agente de Coleta”, uma ferramenta essencial que detalha os procedimentos corretos para a coleta de leite. Esse guia não apenas padroniza as práticas, mas também assegura que cada etapa da coleta seja realizada de acordo com os mais altos padrões de qualidade e segurança alimentar. Eles também receberam termômetros para medir a temperatura do leite coletado.

Um dos pontos altos do curso foi a aplicação de testes que avaliaram o conhecimento dos motoristas e transportadores em relação às suas responsabilidades diárias. “Esse feedback contínuo não só verifica a eficiência operacional, mas também reforça a importância do conhecimento atualizado e da aderência aos protocolos estabelecidos”, enfatizou Gustavo Rezende, encarregado de transporte da cooperativa.

O treinamento foi conduzido pelo Departamento de Logística e Transporte da Complem, em colaboração com os departamentos de Conta Corrente e Controle de Qualidade. Essa sinergia entre áreas garantiu uma abordagem completa, integrando não apenas as melhores práticas operacionais, mas também a importância da gestão do controle rigoroso de qualidade.



Ao final do curso, os participantes saíram mais capacitados e reafirmaram seu compromisso profissional com os elevados padrões que a Complem preza. Cada motorista e transportador se torna um elo crucial na cadeia de produção de lácteos de qualidade, refletindo competência técnica e um comprometimento com o bem-estar dos consumidores e a sustentabilidade do setor.

Assim, a Complem reitera seu papel no mercado, não apenas produzindo produtos lácteos de alta qualidade, mas também cultivando uma cultura de excelência e responsabilidade em toda a sua rede de operações logísticas.





por **ALYSSON PAULLINELI**
Médico veterinário



CRIAÇÃO DE BEZERRAS LEITEIRAS

O futuro da nossa atividade leiteira está nos cuidados com as bezerras desde a sua concepção até seu primeiro parto. Sabemos que não é fácil já que muitos entraves dificultam e/ou impedem de aproveitarmos todo potencial genético e de produção que tanto investimos e aguardamos.

Nossa futura matriz vem de uma escolha certa do sêmen a ser utilizado no rebanho de forma a atender às necessidades da propriedade levando em conta o sistema de produção que dispomos. Como dica escolhemos a raça e/ou grau de sangue a ser utilizado de acordo com esse sistema de produção e manejo alimentar.

Na fase de pré-parto trazer as vacas para áreas próximas ao curral onde pelo menos duas vezes por dia possamos acompanhar e intervir, caso seja necessário. Obedecer a um calendário vacinal, visando imunidade às recém-nascidas, principalmente quanto à diarreia neonatal doença que mais mata os animais antes dos 30 dias de vida.

Ao nascer ter a certeza de que as bezerras mamarão o colostro nas primeiras 2 horas de vida e em quantidade que venham a atender às necessidades do neonato. Não devemos esquecer também da cura do umbigo com uma solução de iodo a 10% e evitar o uso dos mata bicheiras. Manter as bezerras em local seco, arejado e ao abrigo da chuva e sol intensos. Fornecer alimentos de qualidade, ter cuidado com as condições da água e com a limpeza de tanques, cochos, baldes e mamadeiras. Cada bezerra deve tomar 8% do seu peso em leite dividido em duas doses diárias (bezerra de 50kg deve mamar pelo menos 4 litros de leite/dia).



Introduzir a dieta sólida o mais rápido para que se tenha economia com a dieta líquida (4 litros de leite equivalem a pelo menos R\$ 8,00/dia, enquanto 1kg de ração custa R\$ 2,35/dia). Estabelecer um calendário profilático que vai desde vacinas contra clostrídios e diarreias, bem como o controle de doenças como tristezinha, diarreia e pneumonia, não esquecendo de vermifugações mensais até o 8º mês de vida, além do controle de carrapatos.

Não descuidar da alimentação para evitar o efeito sanfona (ganho e perda de peso), primeiro porque onera o custo, segundo, atrasa o desenvolvimento reprodutivo diminuindo a chance de a bezerra exprimir todo o seu potencial genético.

Durante o desmame a bezerra deverá estar consumindo, pelo menos, 750 a 800 gramas de ração diária ou ter o dobro do seu peso ao nascer, o que deve ocorrer em torno de 90 dias de vida. A partir desse momento, o consumo passa de 1 a 2% do peso vivo dependendo da época do ano ou da necessidade alimentar. O quanto antes a fêmea chegar a 320kg mais rápido e barato será a incorporação da novilha ao rebanho em produção.

Quer saber mais dicas? Procure o Departamento de Apoio ao Cooperado na Complem e saiba mais, além de esclarecer suas dúvidas.

Até a próxima!



por **MARCELO BARBOSA**
RT Zootecnista

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO CONFINAMENTO

A terminação de bovinos em confinamento traz uma série de vantagens para a cadeia produtiva da pecuária de corte, contribuindo para um maior equilíbrio na oferta de animais terminados ao longo do ano, redução na pressão das pastagens durante o período de seca e diminuição na idade de abate.

Entretanto, o ambiente de confinamento pode ser muito desafiador para os bovinos, principalmente quando eles são mantidos sob condições de criação e de manejo que não levam em conta suas necessidades e capacidades individuais de adaptação, gerando estresse intenso e prolongado. Quando mantidos sob estas condições desafiadoras, os bovinos enfrentam graves problemas de bem-estar e têm seu desempenho heterogêneos.

Com a adoção de recomendações espera-se promover o bem-estar dos animais, facilitar o trabalho dos colaboradores e aumentar o lucro dos produtores.

Seguem alguns itens fundamentais para o sucesso nos desempenhos zootécnicos do confinamento.





ADAPTAÇÃO AO CONFINAMENTO

Esta é uma fase muito importante onde precisamos fazer com que a microbiota do rúmen do bovino se prepare para poder ter o máximo de desempenho nutricional dos animais, portanto não podemos iniciar com dietas muito quentes, ou seja, com excesso de concentrados pois a microflora ruminal precisa crescer e aproveitar tudo que o animal irá consumir dentro do período de confinamento.

MANUTENÇÃO DOS CURRAIS

As instalações do confinamento precisam ser planejadas dimensionadas para a quantidade de animais, bebedouros, vazão de água, cochos área física por animal, pisos, cercas, estruturas de sombreamento.

Outro fator importante é o processamento dos animais e a formação dos lotes no início do confinamento, existem diversos estudos demonstrando a importância da familiarização dos animais o quanto antes do confinamento com resultados de ganhos de peso superiores.

- Comportamento social e hierarquia de dominação;
- Tamanho dos lotes;
- Adaptação a dieta do confinamento;
- Espaço disponível por animal nos currais de confinamento;
- Acomodação dos animais nos currais de confinamento;
- Rotinas de monitoramento;
- Monitoramento do consumo de alimentos;
- Monitoramento das fezes;
- Monitoramento do comportamento;
- Monitoramento da saúde;

A adoção de boas práticas de manejo para bovinos de corte em confinamento não acarreta aumento de custo e nem tempo necessário para realização das rotinas de manejo. Lembre-se, o monitoramento cuidadoso e constante das condições dos animais e do ambiente é essencial para o sucesso da atividade.

A capacidade de adaptação ao ambiente varia de animal para animal. Portanto, priorize o individual em vez de lote. Nunca se esqueça que qualquer sistema de criação que não leve em consideração as necessidades básicas e nem a capacidade de adaptação dos animais coloca em risco sua imagem perante a sociedade e aumenta os riscos econômicos.



Dúvidas? Procure um de nossos profissionais na cooperativa que estão prontos para te atender.

46 ANOS

Complem
Desde 1978

PARABÉNS COOPERADO.
VOCÊ FAZ PARTE DESSA
HISTÓRIA.